

BRUNO CÉSAR NASCIMENTO  
UEBER JOSÉ DE OLIVEIRA  
(ORGANIZADORES)

OS  
PENSADORES  
DO ESPÍRITO SANTO

---

DE MISAEL PENNA A  
MARIA STELLA DE NOVAES

VOLUME II

EDITORA MILFONTES

Os  
PENSADORES DO  
ESPÍRITO SANTO



Copyright © 2019, Bruno César Nascimento & Ueber José de Oliveira (org.).

Copyright © 2019, Editora Milfontes.

Av, Adalberto Simão Nader, 1065/ 302, República, Vitória - ES, 29070-053.

**Compra direta e fale conosco:** <https://editoramilfontes.com.br>

**Distribuição nacional em:** [www.amazon.com.br](http://www.amazon.com.br)

[editor@editoramilfontes.com.br](mailto:editor@editoramilfontes.com.br)

Brasil

### **Editor Chefe**

Bruno César Nascimento

### **Conselho Editorial**

Prof. Dr. Alexandre de Sá Avelar (UFU)

Prof. Dr. Arnaldo Pinto Júnior (UNICAMP)

Prof. Dr. Arthur Lima de Ávila (UFRGS)

Prof. Dr. Cristiano P. Alencar Arrais (UFG)

Prof. Dr. Diogo da Silva Roiz (UEMS)

Prof. Dr. Eurico José Gomes Dias (Universidade do Porto)

Prof. Dr. Fábio Franzini (UNIFESP)

Prof. Dr. Hans Ulrich Gumbrecht (Stanford University)

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Helena Miranda Mollo (UFOP)

Prof. Dr. Josemar Machado de Oliveira (UFES)

Prof. Dr. Júlio Bentivoglio (UFES)

Prof. Dr. Jurandir Malerba (UFRGS)

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Karina Anhezini (UNESP - França)

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maria Beatriz Nader (UFES)

Prof. Dr. Marcelo de Mello Rangel (UFOP)

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Rebeca Gontijo (UFRRJ)

Prof. Dr. Ricardo Marques de Mello (UNESPAR)

Prof. Dr. Thiago Lima Nicodemo (UNICAMP)

Prof. Dr. Valdei Lopes de Araújo (UFOP)

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup> Verónica Tozzi (Universidad de Buenos Aires)

BRUNO CÉSAR NASCIMENTO  
UEBER JOSÉ DE OLIVEIRA  
(Organizadores)

# OS PENSADORES DO ESPÍRITO SANTO

*Volume II*  
*De Misael Penna à Maria Stella de Novaes*



**EDITORA MILFONTES**

Vitória, 2019

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação digital) sem a permissão prévia da editora.

### **Revisão**

De responsabilidade exclusiva dos organizadores

### **Capa**

Imagem da capa:

*Pintura abstrata*

Maria Luiza Fontana Nascimento - *Adaptação*

Bruno César Nascimento - *Aspectos*

### **Projeto Gráfico e Editoração**

Bruno César Nascimento

### **Impressão e Acabamento**

GM Gráfica e Editora

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P418 Os Pensadores do Espírito Santo. Volume II: de Misael Penna à Maria Stella de Novaes/ Bruno César Nascimento, Ueber José de Oliveira (organizadores).

Vitória: Editora Milfontes, 2019.

268 p.: 20 cm.

Inclui Bibliografia

ISBN: 978-85-94353-78-8

1. Pensamento 2. Espírito Santo 3. Século XIX I. Nascimento, Bruno César II. Oliveira, Ueber José III Título.

CDD 981.52

# Sumário

Apresentação.....	7
Misael Ferreira Penna e a história do Espírito Santo no final do século XIX .....	11
<i>Julio Cesar Bentivoglio &amp; Bruno César Nascimento</i>	
Afonso Claudio: o Nabuco Capixaba .....	31
<i>Ueber José de Oliveira</i>	
Moniz Freire entre a herança e o legado do “Alevantamento Provincial” .....	61
<i>Leandro do Carmo Quintão</i>	
Bernardo Horta de Araújo, um republicano .....	93
<i>Adilson Silva Santos</i>	
Saturnino de Brito – ideais higienistas e sanitaristas .....	111
<i>Luciana Nemer</i>	
Sobre a participação política como dever cristão ou a influência dos escritos de Leão XIII na atuação de Dom Fernando de Sousa Monteiro.....	141
<i>Cíntia Moreira da Costa</i>	
Loren Reno e a construção de representatividade e visibilidade dos Batistas em Vitória/es: 1904-1935.....	169
<i>Sebastião Pimentel Franco &amp; Elezeare Lima de Assis</i>	
Carlos Xavier Paes Barreto: trajetória política de um intelectual na república capixaba – 1908-1951 .....	191
<i>Adriana Pereira Campos &amp; Getulio Marcos Pereira Neves</i>	
A narrativa da superação do atraso e o papel das elites políticas capixabas na escrita da história em Maria Stella de Novaes..	245
<i>Rafael Cerqueira do Nascimento</i>	



## *Apresentação*

Na sequência, no volume II da coletânea, são cotejados intelectuais inseridos na conjuntura de incremento de um novo liberalismo, tal como indica Alfredo Bosi, isto é, no período quando todo o *aparato estatal saquarema*, voltado a garantir a escravidão e o latifúndio, perde a razão de ser ante aos apelos abolicionistas e às reformas encampadas pelos liberais doravante alçados ao poder. Essa década é marcada por significativas transformações na ordem Imperial, especialmente na questão escravocrata. A partir da contestação franca a escravidão, principalmente após o fim do tráfico (1850), da reorientação de capitais para outros setores produtivos, que não o tráfico de pessoas escravizadas, acompanhado de vultosos investimentos na área de comunicação e cultura, dando novo dinamismo a sociedade e à economia brasileira, o aspecto central do progresso passou a ser o alargamento das relações de trabalho e da cidadania.

Assim, o volume é inaugurado por Julio Cesar Bentivoglio e Bruno César do Nascimento, que analisam a trajetória de Misael Pena em um momento de importantes inflexões na história nacional e mundial, de avanço no movimento republicano, após o Manifesto de 1870, bem como da própria crise do Império do mesmo período, após a Guerra do Paraguai (1870), e do incremento do movimento abolicionista.

O segundo capítulo, escrito por Ueber José de Oliveira, trata de um dos mais importantes intelectuais do Espírito Santo da virada do século XIX para o XX: Afonso Claudio



de Freitas Rosa. Oliveira perpassa por aspectos da trajetória de Afonso Cláudio, observando as diversas trincheiras que perfilou, de líder abolicionista e republicano, de primeiro Presidente de Estado após a Proclamação da República, ou mesmo como jurista e professor. A partir de indagações do presente, eivados de autoritarismos de todos os tipos, chama a atenção para a atualidade do pensamento de Afonso Claudio, que, apesar dos ventos autoritários que sopravam no Brasil dos anos 1920, tal como hoje, fincou o pé na sua orientação republicana e democrática.

No terceiro tópico do volume II, Leandro do Carmo Quintão analisa a trajetória e pensamento de outro eminente personagem do Espírito Santo na Primeira República, José de Melo Carvalho Moniz Freire, que foi também Presidente de Estado naquele contexto. No capítulo, Quintão problematiza o projeto de desenvolvimento levado adiante pelo personagem, com vistas a superar o que Moniz Freire entendia como condição de atraso crônico do Estado.

No quarto capítulo, Adilson Silva Santos elabora acerca de Bernardo Horta de Araújo, importante líder republicano proveniente da cidade de Cachoeiro do Itapemirim, próspera cidade do sul do Espírito Santo, que desenvolveu uma rica trajetória política no Estado.

O texto seguinte, assinado por Luciana Nemer, trata do renomado engenheiro sanitarista Saturnino de Brito, que, não obstante nascido em Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, realizou destacado projeto de modernização da capital do Espírito Santo, Vitória, no contexto do também projeto modernizador de Moniz Freire, com destaque para o Novo Arrabalde.

Em seguida, no sexto capítulo do volume II, de autoria de Cíntia Moreira da Costa, analisa-se a vida e obra de Dom

Fernando de Souza Monteiro, formado na França e que desempenhou destacado papel no estado naquele contexto. A autora analisa a participação do jovem Bispo no cenário sociopolítico e religioso capixaba durante o período em que esteve à frente do Bispado do Espírito Santo, a luz da leitura de cinco encíclicas, da lavra de Leão XIII.

No sétimo capítulo deste volume, Sebastião Pimentel Franco e Elezeare Lima de Assis analisam a trajetória do pastor batista Loren Reno e seu projeto missionário, evangelizador e educativo na cidade de Vitória, entre os anos de 1904 e 1935. No interessante capítulo, os autores descortinam as tensões e conciliações do personagem no contexto daquela sociedade hegemonicamente católica, ao promover suas atividades, e o modo como o referido pastor se inseriu na comunidade capixaba, no sentido da obtenção da legitimidade quanto a realização de suas ações evangelizadoras.

No oitavo capítulo, Adriana Pereira Campos e Getulio Marcos Pereira Neves analisam outra rica trajetória, a do jurista pernambucano Carlos Xavier Paes Barreto, formado pela prestigiada Faculdade de Direito do Recife e radicado no Espírito Santo em 1908. Inserido na malha política capixaba, especialmente dos Souza Monteiro, Paes Barreto exerceu os mais diversos cargos, tanto no Poder Executivo, quanto no Judiciário, e em momentos e situações complicadas, especialmente nos propósitos modernizantes da República no Espírito Santo daquele contexto.

O volume II da coletânea é concluído com um capítulo escrito por Rafael Cerqueira do Nascimento, no qual analisa a escrita da história de Maria Stella Novaes, importante intelectual capixaba, evidenciando como se configurou a narrativa da superação do atraso do Espírito Santo, tendo as elites políticas como os construtores do progresso capixaba, e

sua relação com uma determinada forma de leitura do passado local, haja vista a herança político-intelectual vinculada ao IHGES e a família Souza Monteiro.